



Obra foi vistoriada nesta quarta-feira

VISTORIA TÉCNICA

Obras da Unitan ultrapassam R\$ 1mi em investimentos

A previsão de entrega da obra é para o dia 3 de junho

DIEGO SOARES / Assessoria

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, acompanhado de uma comitiva formada por Secretários Municipais e engenheiros da Prefeitura, vistoriou as obras de construção do prédio próprio da Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue (Unitan).

Durante a visita, Junqueira destacou o avanço da obra e afirmou que ao ser concluída, Tangará da Serra terá a unidade de coleta e transfusão de sangue mais avançada do Estado de Mato Grosso. “Essa é a

sede da unidade de hemoterapia, coleta e de transfusão de sangue mais avançada do Estado de Mato Grosso e isso me deixa muito feliz por estar acompanhando a execução da obra que está sendo feita por uma empresa tangaraense”, afirmou o Prefeito.

De acordo com o Chefe do Poder Executivo, a construção do prédio próprio da Unitan iniciou-se com planejamento de uma pequena

“Essa é a sede de unidade (...) mais avançada do Estado

emenda no valor de R\$ 300 mil e que para sua conclusão teria mais R\$ 300 mil. “Porém, para a estrutura que o município de Tangará da Serra necessitava tivemos que colocar mais recursos próprios e a obra já ultrapassa o valor de R\$1 milhão e ainda temos mais algumas coisas para serem colocadas, como, por exemplo, um gerador de energia elétrica para manter em segurança o funcionamento dos equipamentos que refrigeram o sangue e que mantêm os produtos em condições para que não haja prejuízos para o atendimento de tão precioso elemento para a saúde humana”, pontuou Junqueira.

A previsão de entrega da obra é para o dia 3 de junho.

Foto: Secom/MT

REATIVAÇÃO

Estado inicia avaliações ambulatoriais para captação de doação de rim

Programa foi ofertado entre 1998 e 2009, sendo reativado neste ano

Assessoria SES/MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) reativará o serviço de captação de doação de rim. A tramitação para a criação de um Centro Transplantador de Rim foi concluída em setembro de 2018 e, neste ano, finalizado o credenciamento do serviço para a regularização da oferta junto ao Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com a Coordenadora Estadual de Transplantes, Fabiana Regina de Souza Molina, a partir desta semana serão iniciadas as avaliações clínicas no am-

bulatório de referência, visando a preparação dos pacientes em diálise para o transplante.

“O trabalho de reestruturação da Central Estadual de Transplantes, além do retorno das atividades de transplante renal, gera a mobilização e o recrutamento de novos profissionais para atua-

“Gera a mobilização e o recrutamento de novos profissionais

ção na área, o que possibilita um incremento ainda maior ao Sistema”, avaliou a coordenadora.

Em Mato Grosso, há aproximadamente 1.800

pacientes em Terapia Renal Substitutiva (TRS) – destes, estima-se que 50% tenham indicação para o transplante renal. Contudo, o percentual só pode ser confirmado após a avaliação da equipe de transplante autorizada.

O Programa de Transplante de Rim chegou a ser ofertado pelo Estado entre os anos de 1998 a 2009, mas foi paralisado em razão de problemas no processo de Renovação de Autorização da Unidade Hospitalar, junto ao Sistema Nacional de Transplantes.

SERVIÇO - Por meio da Central Estadual de Transplantes, os pacientes do Estado são cadastrados no sistema nacional e podem, se houver compatibilidade, ser contemplados com a doação e o transplante de órgãos. “Durante o ano de 2018,



Transplante

foram ofertados para o Estado, via Central Nacional de Transplantes, várias córneas oriundas de outros estados. Mesmo que em Mato Grosso tenha havido um baixo

número de doadores, não houve comprometimento significativo no número de transplantes e no andamento do Cadastro Técnico Único, já que o sistema é nacional”.